

**Esboço das
mensagens para o Treinamento
de Tempo-integral no primeiro semestre de 2024**

**TEMA GERAL:
OS PONTOS CRUCIAIS DA VERDADE NAS EPÍSTOLAS DE PAULO:
SEGUNDA AOS CORÍNTIOS**

Mensagem Um

**O próprio Cristo como o Espírito que dá vida todo-inclusivo
é a realidade e o conteúdo do ministério da nova aliança
e a constituição dos ministros da nova aliança**

Leitura bíblica: Is 42:6; 49:8; Jr 31:31-34; Hb 8:8-12; 2Co 3:3-6, 18; 4:1

- I. Em grego, a mesma palavra é usada tanto para *aliança* quanto para *testamento*:**
- A. Uma aliança e um testamento são iguais, mas quando o que faz a aliança está vivo, é uma aliança, e quando ele morre, é um testamento.
 - B. Uma aliança é um acordo contendo promessas de cumprir certas coisas para o povo pactuado, enquanto um testamento contém certas coisas realizadas que são legadas ao herdeiro – Hb 9:16-17; cf. Dt 11:29; 28:1, 15; Jr 31:31-32.
- II. O próprio Cristo como o Espírito que dá vida todo-inclusivo é a nova aliança, o novo testamento, dado a nós por Deus – Is 42:6; 49:8; Jr 31:31-34; Hb 8:8-12; 1Co 15:45b; 2Co 3:3-6:**
- A. Pela Sua morte, Cristo cumpriu as exigências da justiça de Deus segundo a Sua lei e promulgou a nova aliança (Rm 6:23; 3:21; 10:3-4; Lc 22:20; Hb 9:16-17), e em Sua ressurreição, Ele tornou-se a nova aliança com todos os seus legados (1Co 15:45b; Is 42:6; Fp 1:19).
 - B. Em Sua ascensão, Cristo abriu o rolo da nova aliança sobre a economia de Deus, e em Seu ministério celestial, Ele está levando a cabo o seu conteúdo – Ap 5:1-5.
 - C. Como o Leão da tribo de Judá, Cristo venceu e derrotou Satanás; como o Cordeiro redentor, Cristo tirou o pecado do homem caído; e como os sete Espíritos, Cristo Se infunde em nós como o conteúdo do livro da nova aliança – Ap 5:5-6.
 - D. A salvação, as bênçãos, e todas as riquezas de Deus foram garantidas a nós, e essa aliança é Cristo como “o Espírito” com o Seu suprimento abundante – Is 42:6; 2Co 3:6, 17; Fp 1:19:
 - 1. A realidade de todas as centenas de legados no Novo Testamento é Cristo como o Espírito que dá vida – Gn 22:18a; Gl 3:14; 1Co 1:30; 15:45b; Ef 1:3.
 - 2. Cristo é a realidade do novo testamento, a realidade de tudo que Deus é e de tudo que Deus nos deu; portanto, o próprio Cristo é o novo testamento.
 - 3. Os legados são muitos, mas todos eles são, na verdade, uma pessoa: o Cristo pneumático; Deus legou a Si mesmo em Cristo como o Espírito para nós – Jo 20:22; Ef 3:8.
 - 4. Os legados que o Senhor nos deixou no novo testamento são inesgotáveis e são para experimentarmos e desfrutarmos por meio do Espírito, pela eternidade – Hb 9:15.
- III. Nosso espírito é a “conta bancária” de todos os legados da nova aliança; por meio da lei do Espírito da vida, todos esses legados são dispensados a nós e tornados realidade para nós – Rm 8:2, 10, 6, 11, 16; Hb 8:10; Jo 16:13:**

- A. Em nosso espírito, temos a presença de Deus, o falar de Deus, o encontro com Deus e o dispensar de Deus mediante a Sua operação como a lei da vida divina para dispensar e inscrever a Si mesmo em todas as nossas partes interiores – Hb 8:10.
- B. O Senhor dá a conhecer a Sua aliança àqueles que O temem e dispensa a Si mesmo como a realidade insondável da Sua aliança àqueles que O amam – Sl 25:14; Is 11:1-3a; Sl 86:11; 130:4; 1Co 2:9; 8:3; Lc 7:40-50; 1Jo 4:16-19.
- C. Cristo como a nova aliança é a nossa porção: nosso cálice da salvação e o nosso cálice da bênção; podemos bebê-Lo como a nossa salvação e bênção invocando o Seu nome precioso – Lc 22:20; Sl 16:5; 23:5; 116:13; 1Co 10:16a.
- D. Cristo é o Executor pneumático, o Mediador da nova aliança no nosso espírito; como o Executor, Ele torna cada legado do Seu testamento disponível e real ao recebermos a palavra do Seu testamento por meio de toda oração – Hb 8:6; 1Jo 5:6.
- E. Como a segurança da nova aliança, Cristo é a garantia de que tudo na nova aliança será cumprido; Ele garante e assegura a eficácia do novo testamento – Hb 7:22.
- F. Como o Sumo Sacerdote divino, Cristo está executando a nova aliança intercedendo por nós, orando para sermos levados à realidade da nova aliança – Hb 7:25; Rm 8:34, 26.
- G. Como Ministro dos lugares santos, Cristo nos serve com os legados, as bênçãos, do novo testamento, tornando os fatos da nova aliança efetivos em nossa experiência – Hb 8:2.
- H. Para receber a aplicação de todas as bênçãos da nova aliança, precisamos ser aqueles que respondem ao ministério celestial de Cristo entrando na Sua ascensão para as igrejas e ministrando Deus aos outros – Gn 14:18-20; Hb 7:25; 8:2; At 6:4.

IV. Os ministros da nova aliança são constituídos pelo Senhor e com Ele como o Espírito que dá vida (2Co 3:6, 15-18; 4:1) com todos os Seus aspectos revelados em 2 Coríntios; a obra constituidora do Espírito insondavelmente rico ocorre quando O experimentamos e desfrutamos em Seus muitos aspectos pelos sofrimentos, pressões consumidoras e pela obra mortificadora da cruz (1:8-12; 4:5-13; 11:28-30; 12:7-9):

- A. O Espírito que unge é o Espírito composto que habita interiormente, movendo-se e trabalhando no nosso interior para dispensar todos os ingredientes e constituintes divinos de Deus em nós – 2Co 1:21; Fp 1:19; Êx 30:23-25; Rm 10:12-13:
 - 1. O alcance da unção cumpre o propósito central da salvação de Deus de ungir o Deus composto em nós para sermos unidos, mesclados e incorporados com Ele – 1Co 15:45b; 1Jo 2:20, 27.
 - 2. O ensinamento da unção é o sentimento interior gerado pelo mover do Espírito em nós, capacitando-nos a conhecer a mente de Deus e viver Nele, ensinando-nos as coisas sobre o Deus Triúno e Suas atividades – 1Jo 2:27; At 16:6-7.
- B. O Espírito que sela forma, com os elementos divinos, uma impressão que expressa a imagem de Deus – 2Co 1:22; Ef 1:13:
 - 1. O Espírito que sela satura os crentes continuamente até a redenção do corpo deles – Ef 4:30.
 - 2. O Espírito que sela transforma os crentes num tesouro para Deus como a Sua herança – Ef 1:11.
 - 3. Quanto mais somos selados, mais temos a imagem de Deus para sermos constituídos obra-prima de Deus – 2Co 3:18b; Ef 2:10.
- C. O Espírito garantidor nos dá um antegozo como uma amostra e segurança do pleno gozo de Deus – 2Co 1:22; 5:5:
 - 1. A garantia do Espírito assegura que Deus é a nossa herança – Ef 1:14.

2. Cristo como o Espírito garantidor está em nós para O saborearmos, para O desfrutarmos como a nossa herança divina, nossa porção, ao exercitar o nosso espírito – Sl 34:8; 1Pe 2:3; Cl 1:12.
- D. O Espírito que inscreve escreve Cristo em nós para nos tornar cartas vivas de Cristo – 2Co 3:3:
1. Cristo está sendo inscrito em nós com a tinta espiritual, o Espírito do Deus vivo; se estivermos sob o inscrever do Espírito, teremos a sensação profunda de estar vivos interiormente.
 2. O Espírito é a tinta e o conteúdo da tinta é Cristo com a Sua pessoa, obra e realizações; o Espírito composto como a tinta composta adiciona a substância de Cristo em nós e nos satura com a essência de Cristo.
- E. O Espírito que dá vida dispensa a vida divina em nós para nos tornar homens de vida com o ministério da vida – 2Co 3:6, 17; Jo 7:38:
1. Quando estudamos e lemos a Bíblia com dedicação, exercitando o nosso espírito, somos vivificados – 2Co 3:6; Jo 6:63.
 2. Para ser alguém que pode dar vida aos outros, temos de habitar na vida divina e andar, viver e existir na vida divina – 1Jo 5:16a.
- F. O Espírito ministrador dispensa tudo que Cristo é em nós e torna tudo o que Cristo é e possui real para nós – 2Co 3:8; Jo 16:13-15:
1. Podemos receber o suprimento do Espírito ministrador exercitando o nosso espírito para orar e invocar o Senhor – Gl 3:5a; Cl 4:2; Rm 10:12-13.
 2. O Espírito ministrador ministra Cristo a nós e ministra Cristo aos outros por meio de nós – 2Co 3:6; cf. Fp 1:25.
- G. O Espírito que liberta nos liberta da escravidão da letra da lei; o Espírito do Senhor é o próprio Senhor, com quem há liberdade – 2Co 3:17; 4:5; Gl 2:4; 5:1:
1. Esse libertar inclui a satisfação plena, com um suprimento rico e sustentador, e o pleno desfrute de Cristo – Jo 4:14b.
 2. Esse libertar inclui o desfrute do verdadeiro descanso, sem estar sob o fardo pesado de guardar a lei – Mt 11:28-30.
- H. O Espírito que transforma dispensa a vida, natureza, essência e elemento divinos (o próprio ser divino) em nós, para sermos mudados metabolicamente no nosso interior – 2Co 3:18:
1. Quando voltamos o nosso coração ao Senhor para contemplar e refletir a glória do Senhor com o rosto desvendado, Ele nos infunde os elementos do que Ele é e cumpriu.
 2. Assim, estamos sendo transformados metabolicamente de um grau de glória para outro para termos o formato da Sua vida pelo Seu poder de vida com a Sua essência de vida.
- I. O Espírito que transmite nos transmite tudo que Cristo é com todas as riquezas de Deus para a nossa participação – 2Co 13:14:
1. Deus é amor, e esse amor está sendo transmitido como graça a nós pelo Espírito, que é o Transmissor.
 2. O Espírito é a comunhão, a comunicação, a circulação, a transmissão da graça de Cristo com o amor do Pai, transmitindo as riquezas divinas a nós para o nosso desfrute.